



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério da Agricultura e Florestas

Ficha Técnica

Autor

Helena da Conceição Maliti



Instituto de Investigação Agronómica (IIA)

Director: João da Costa Ferreira Neto

Morada: Huambo-Chianga

Contactos: Tel: 222 328899/372876

E-mail: iiadirecaogeral@hotmail.com



INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO
AGRONÓMICA

PROGRAMA DE PRODUTIVIDADE
AGRÁRIA PARA A AFRICA
AUSTRAL (APPSA)

**Agricultura regenerativa como
alternativa para melhorar a
produtividade, a resiliência
ecológica e a sustentabilidade
económica da batata (*Solanum
tuberosum* L.) no Lesoto e em
Angola em condições de
sequeiro**

Período de execução 2023/2024

CCARDESA
Centre for Coordination of Agricultural Research and Development for Southern Africa



THE WORLD BANK
IBRD · IDA | THE WORLD BANK GROUP

LOCALIZAÇÃO em Angola: Huambo (EEA-CHANGA), Benguela (EEA-CAVACO) e Malanje (EEA-Malanje)

Problema de pesquisa

O principal objectivo deste projecto é explorar, identificar e recomendar práticas baratas e seguras de gestão do solo que possam melhorar a produção de batata, restaurar a qualidade do solo e melhorar os meios de subsistência da comunidade agrícola, ao mesmo tempo que abordam os efeitos adversos das alterações climáticas no Lesoto e em Angola. .

Objetivos

1. Avaliar os efeitos das práticas de manejo do solo na qualidade do solo e no rendimento da batata ao longo de dois a três ciclos de cultivo.
2. Sensibilizar os agricultores sobre os inúmeros benefícios da agricultura regenerativa e capacitá-los para produzirem alterações baratas e poupadas no solo, numa tentativa de melhorar a sua relação entre factores de produção e produção.



Metodologia

1. Planeamento: Realizar reuniões participativas envolvendo cientistas, extensionistas, pessoal de M&A e liderar os agricultores para planejar e criar um sentido de compreensão sobre como este projecto será implementado.
2. Levantamento de base: Realizar um levantamento de base através de questionários para estabelecer conhecimentos sobre as práticas de gestão do solo actualmente utilizadas pelos agricultores em torno dos locais de estudo seleccionados e o quanto eles sabem sobre agricultura regenerativa.
3. Formação de formadores: Os cientistas participarão em formações curtas (dois a três dias) para melhorar as competências sobre o cultivo adequado de minhocas e a produção de vermicomposto e biocarvão, e depois partilharão o conhecimento com os principais agricultores através de formações teóricas e práticas.
4. Capacitar os beneficiários diretos: Realizar workshops e escolas de campo para agricultores para capacitar agricultores líderes e seguidores na produção de vermicomposto e produção de biocarvão, ao mesmo tempo que os sensibiliza sobre os benefícios que a agricultura regenerativa pode oferecer.



Principais atividades

- Reunião participativa
- Treinamento
- Estudo de base
- Produção de biochar e vermicomposto
- Montagem de experimento, Plantio; Monitoramento; colheita; Dias de campo, Escola de campo para agricultores; produção de biochar e vermicomposto.
- Plantio; Monitoramento; Colheita; Produção de biocarvão e vermicomposto; Dias de campo Escola de campo para agricultores

